



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Geografia

Componente curricular: Biogeografia

Fase: 5ª

Ano/semestre: 2014.1

Número de créditos: 5

Carga horária – Hora aula: 90 horas

Carga horária – Hora relógio: 75 horas

Professor: Gisele Leite de Lima

Atendimento ao Aluno: Quartas-feiras, das 13h30min as 17h30min

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Geografia da UFFS tem como propósito a formação de profissionais da área de Geografia voltados ao desempenho das tarefas ligadas ao universo da educação, relativas à programação, implementação, pesquisa científica e avaliação do processo ensino-aprendizagem no ensino Fundamental e no ensino Médio.

3. EMENTA

Conceito e subdivisão. Campo e tendências atuais da Biogeografia. Princípios biogeográficos. A biosfera e as relações de interdependência. Distribuição dos seres vivos, fatores responsáveis. Os grandes biomas e biocenoses terrestres e sua distribuição espacial no mundo e no Brasil. Classificações fitofisionômicas e zoogeográficas. A degradação dos ambientes terrestres e aquáticos. Aplicações da Biogeografia. Prática de observação de campo e práticas pedagógicas como componentes curriculares.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Analisar os fatores responsáveis pela distribuição dos seres vivos sobre a superfície terrestre, no período atual e no passado.

4.2. ESPECÍFICOS

- Estudar os distintos fatores geográficos e ecológicos em suas inter-relações, que interferem na distribuição, adaptação, expansão e associação dos seres vivos;
- Reconhecer e localizar os grandes biomas do mundo através da perspectiva geográfica e biológica, procurando estabelecer as correlações e interdependências entre os meios biótico e abiótico.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

| DATA ENCONTRO | CONTEÚDO |
|---------------|---|
| 1 | Introdução e histórico da Biogeografia. |
| 2 | Cenário ambiental histórico. |
| 3 | A biosfera e as relações de interdependência: fatores bióticos e abióticos. |
| 4 | Origem da vida na Terra; |
| 5 | Ecosistemas; Sucessão Ecológica |
| 6 | Preparação para o campo, parte 1. |
| 7 | Classificação dos Seres vivos: Noções de Taxonomia vegetal; Noções de Taxonomia animal |
| 8 | Padrões e processos que interferem na distribuição dos organismos: extinção, especiação, dispersão, endemismo, provincialismo (regiões biogeográficas, zoogeográficas e fitogeográficas do globo) e disjunção, parte 1. |
| 9 | Padrões e processos que interferem na distribuição dos organismos: extinção, especiação, dispersão, endemismo, provincialismo (regiões biogeográficas, zoogeográficas e fitogeográficas do globo) e disjunção, parte 2. |
| 10 | Centros de origem, Panbiogeografia e biogeografia vicariante; |
| 11 | Preparação para o campo, parte 2. |
| 12 | Padrões e processos contemporâneos de variações geográficas: biogeografia de ilhas; gradientes latitudinais, altitudinais e pontos quentes de biodiversidade. |
| 13 | Grandes Biomas do Mundo, parte 1 |
| 14 | Grandes Biomas do Mundo, parte 2 |
| 15 | Biomas do Brasil, parte 1. |
| 16 | Biomas do Brasil, parte 1. |
| 17 | Degradação dos ambientes terrestres e aquáticos |
| 18 | Seminários pós-campo; Encerramento da disciplina |

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão expositivas e dialogadas. Leitura e estudo de textos básicos. Realização de trabalho de campo.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua durante o semestre. Será analisada a participação dos acadêmicos nas discussões suscitadas a partir da leitura e estudo dos textos básicos. Essa análise será realizada também através de instrumentos específicos: elaboração de estudos dirigidos, relatório de trabalho de campo e seminários. Os trabalhos de campo serão realizados em três dias não consecutivos.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

1. AB'SABER, A. N. Domínios da Natureza do Brasil: Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2006.
2. BERTRAND, G.; BERTRAND, C. Uma geografia transversal: e de travessias (O meio ambiente através dos territórios e das temporalidades). Marigá: Ed. Massoni, 2007
3. BROWN, J. H.; LOMOLINO, M. V. Biogeografia. 2. ed. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2006.
4. FERRI, Mário Guimarães. Vegetação Brasileira. São Paulo, Pioneira/EDUSP, 1980.
5. PASSO, M. M. Biogeografia e paisagem. 2.ed. Maringá, 2003.
6. TROPPIAIR, Helmut. Biogeografia e Meio Ambiente. 3ª edição. Rio Claro, Graff Set,. 1989. 258p.

8.2 COMPLEMENTAR

1. BRANCO, Samuel Murgel. Ecosistêmica. São Paulo, Edgard Blucher, 1989.
2. CORTEZ, Ana Tereza Cáceres. A Biogeografia e sua relação com a Ecologia. Geografia, Rio Claro, 18(2):107-116, 1993.
3. COX, C. B. Biogeography: an ecological and evolutionary approach. London: Blackwell Scientific Publication, [s/d].
4. KUHLMANN, Edgard. Curso de Biogeografia. Boletim Geográfico, Rio de Janeiro, 236:74-117, 1993.
5. MARTINS, Celso. Biogeografia e Ecologia. 5ª edição. São Paulo, Nobel, 1985. 115p.
6. ODUM, Eugène. Ecologia. São Paulo, Pioneira/EDUSP, 1969, 221p.
7. PEREIRA, J. B. S.; ALMEIDA, J. R. Biogeografia e geomorfologia. In: GUERRA, A. J. T.;
8. ROSS, J. L. S. Ecogeografia. Subsídios para o planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, [s/d]
9. CONTI, J. B.; FURLAN, S. A. Geoecologia: o Clima, os Solos e a Biota. In: ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. 5.ed. rev. e ampl. São Paulo: Edusp, 2005.
10. FURLAN, S. A. Técnicas de Biogeografia. In: VENTURI, L. A. B. Praticando Geografia: Técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.
11. VIADANA, A. G. Biogeografia: natureza, propósito e tendências. In: VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. Reflexões sobre geografia física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.